



Defesa de Espinho

Série IV Ano XV

N.º 764

Domingo, 17 de Novembro de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Para a História de Espinho

NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XCI

Alineação de terrenos para subsidiar a construção da Igreja Matriz

Através das actas que temos publicado o nosso leitor tem tido ensejo de avaliar as dificuldades que tiveram de enfrentar, os obstáculos que tiveram de vencer, a soma de esforços e energia que teriam que despender os homens que fizeram parte da Junta de Paróquia de Espinho desde a criação da Freguesia até à proclamação da República, principalmente.

Esses homens tiveram que lutar tenazmente contra as investidas do mar que destruíram aos poucos a primeira igreja paroquial de Espinho e as capelas que lhe sucederam para recolher provisoriamente a Padroeira da Freguesia.

Antevendo a destruição da terceira capela sob a invocação de N.ª S.ª da Ajuda, e o desenvolvimento da povoação, a Nascente da mesma, a Junta presidida pelo pároco Manuel Nunes de Campos deu início à construção do novo templo cujas obras prosseguiram depois sob a vigência do rev.º Amaral, actual Pároco e presidente da Junta até ao advento do regime republicano.

O principal obstáculo para o prosseguimento das obras consistia na falta de numerário pelo que a Junta teve de alienar quasi todo o seu património, constituído por terrenos baldios e arenosos, para custeá-las.

Substituída a Junta de Freguesia nos assuntos respeitantes ao culto, pela Comissão Fabricqueira, chefiada pelo Pároco, ao arbitrio deste quasi exclusivamente ficou a conclusão do magestoso templo paroquial.

A sua iniciativa e tenacidade se deve, de então para cá, o prosseguimento das obras até à conclusão da Igreja, o que conseguiu por meio de cortejos de oferendas, espectáculos, esmolas, etc.

—Segue-se a transcrição de mais uma acta da Junta de Freguesia, que se refere à venda de terrenos baldios:

Sessão de 27 de Setembro de 1903

...e havendo o presidente declarado aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Em seguida o presidente lamentando a falta dos pagamentos dos foros em dívida a esta Junta expoz os esforços por esta empregados para obrigar os foroneiros ao cumprimento do seu dever já em avisos particulares já por intermédio de advogados constituídos por esta Junta, acarretando assim enormes despesas para os cofres desta corporação, sem nada ter conseguido, propoz que os indivíduos que oforaram terrenos baldios a esta Junta há 4 anos sejam pela ultima vez avisados de que se não vierem a esta secretaria, dentro do prazo de 30 dias, legalizar os respectivos autos de arrematação que na sua maioria estão por assinar, e pagar os foros devidos, perdendo direito aos ditos terrenos, ficando estes considerados, como dantes, baldios paroquiais. A Junta aprovou por unanimidade esta proposta. Disse mais o presidente que conforme estava anunciado, se ia proceder à venda em hasta pública dos baldios paroquiais, arenosos e incultos há mais de 30 anos e destinados à cultura, em harmonia com a deliberação desta Junta tomada em sessão de 30 de Agosto último e para cuja venda tinha pedido autorização superior que lhe foi concedida por deliberação da Ex.ª Comissão Distrital, tomada em sua sessão de 22 do dito mês, e como esta mesma venda se tinha de efectuar no próprio local dos terrenos, convidava a Junta a acompanhá-lo a esse local, o que em seguida se fez. Ali novamente a Junta reunida na presença de muitas pessoas e entre ellas os arrematantes dos terrenos, foram lidas, pelo secretário desta Junta, as condições em que era feita a referida venda, pelo secretário desta Junta, as condições em que era feita a referida venda que são do teor seguinte: Primeira—todo o indivíduo que arrematar o primeiro terreno de qualquer quarterão tem direito a ficar, pelo mesmo preço, com quantos terrenos quizer a seguir no mesmo quarterão: Segundo—Todo o arrematante de qualquer terreno tem que entrar no cofre desta Junta, após o acto de adjudicação, com 10% da quantia porque arrematou: Terceira—Todo o arrematante que dentro do prazo de 10 dias a contar da data da arrematação não der entrada no cofre da Junta com o respeitante da totalidade da quantia porque arrematou, perderá o direito aos 10% que no acto da arrematação ficou em depósito no cofre da Junta, bem como ao terreno que arrematou: Quarta—A Junta reserva o direito de retirar da praça todo e qualquer terreno cuja quantia offercida não satisfazça.

—Em seguida foram demarcados por bandeirolas os terrenos a vender, e postos es. es em praça, sendo esta afrontada por grande espaço de tempo e observando, se neste acto as formalidades do estilo, foram entregues aos indivíduos com fantes dos autos da arrematação apenas os respectivos processos arquivados, esta secretaria da Junta. E sendo a hora já bastante adiantada, foi, por falta de tempo, suspensa a praça, ficando para outro dia que oportuno será anunciado, a venda dos restantes terrenos que hoje não puderam ser vendidos. Voltando—em seguida a Junta para a sala das suas sessões, e sei como continuação da sessão deste mesmo dia, deliberou por unanimidade autorizar o presidente a radiar o ascerturas públicas a venda dos referidos terrenos hoje efectuada. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se dela a presente acta, que depois de lida, vai ser assinada por todos. E eu, Marcelino José de Oliveira e Silva, secretário, a escrevi. Padre Joaquim Teixeira da Silva Amaral, Henrique Pinto Alves Brandão, António de Pinho Branco Miguel, Fernando de Pinho Fanstino, Joaquim da Costa Carvalho.

(Continua)

Benjamim Dias

Prato de Sardinhas

Vida artística

Mais uma exposição de pintura do nosso confratâneo DANIEL CONSTANT, no Salão SILVA PORTO

Quando em Outubro de 1944 fiz neste mesmo lugar uma apreciação dos trabalhos expostos por Daniel Constant no Salão Silva Porto, vaticinei ao artista uma ascensão segura e honesta nos domínios da sua arte.

Visitando há dias no mesmo Salão Silva Porto a sua 3.ª e nova exposição de aguarelas e temperas, consolei-me de maneira singular pela exactidão dos meus vaticínios de 1944.

A ascensão do pintor é perfeita, honesta, conscienciosa, equilibrada e elegante. Daniel Constant é um mago da Cor. Os seus olhos bebem sófregamente a luz das paisagens, e depois, em pinceladas de mestre, em reboadas de emotividade crescente, se-lo a transmitir aos seus quadros toda a gama colorida dos rios, das lagoas, das serras altaneiras, das manhãs luminosas e dos poentes patinados a ouro velho e a medronho.

Demorando os nossos olhos nos quadros de Daniel Constant chegamos a convencer-nos de que o pintor é também um poeta, tamanha é a sensibilidade que se espalha, que alastra, que transborda de seus trabalhos.

Nas aguarelas são prova do que afirmo «Os Cantaros», «Manhã Tranquila», «Os Troncos», «Eucaliptos», «Pateira de Fermentelos», «Covão de Boi», (Serra da Estréla), etc.

Nas temperas, trabalho em que a ascensão do Artista é mais vinculada, pode destacar-se «Recanto de Jardim» (Palácio de Cristal), «O Vouga em Frossos», «Tarde de Verão», «Campos de Estarreja», «A Ria no Carregal» e «Serenidade», deliciosa paisagem colhida em Scrvém com o requinte do artista absolutamente seguro da sua técnica.

A exposição dos notáveis trabalhos de Daniel Constant, que revelam um Artista consciencioso e honesto, absolutamente honesto e consciencioso, abriu no dia 11 e encerra-se a 20 do corrente mês. Aos amadores de boa Arte recomendo uma visita ao Salão Silva Porto, certo como estou de que irão dar a seus olhos o consolo e o deslumbramento dum hora inesquecível.

João da Beira Mar

Verão de S. Martinho

Os lindos dias de sol e calor que tivemos durante duas semanas, lá se foram, deixando o astro-rei quasi de iluminar e aquecer a terra, e descendo, em lugar dos seus raios, a chuva e a neve, reinando agora um frio que, se não é verdadeiramente glacial, também nada tem de agradável e benéfico.

Mas que lindos dias nos deu este ano o «Verão de S. Martinho»!

É pena que fôsse sol de tão pouca duração!

Productos de Beleza

«MAX-FACTOR»

Drogaria Andrade Rua 14 ESPINHO

A PRIMEIRA CONFERÊNCIA da União Nacional

Alcançou notável êxito, que se espera ver traduzido em factos benéficos para a Nação, a 1.ª conferência da União Nacional que acaba de ter lugar em Lisboa, conforme já noticiamos.

Na abertura da importante reunião, o sr. Presidente do Conselho proferiu um notável discurso no qual abordou os principais problemas nacionais, emitindo judiciosos conceitos sobre a política mundial e os vários sistemas de governo e terminando com as seguintes afirmações:

«Quando um país encontrou, como Portugal, uma linha conveniente de pensamentos de acção política, assente em segura experiência, é desassabiado trocá-la, dando atenção a vozes, aliás dissonantes, que se erguem das ruínas e das divisões da Europa a apregoar sistemas salvadores. (Entusiásticos aplausos).

Sejamos largos de pensamento e aceitemos as correcções e desenvolvimentos que o regime comporta sem se negar; intensifiquemos a aplicação dos princípios que só parcialmente têm sido aplicados quanto à organização e representação directa no

Estado dos interesses que se movem no seio da Nação; continuemos de braços abertos para a colaboração de todos os que de coração isento desejem apenas trabalhar para o bem comum. Sobretudo não percamos o ânimo nem a serenidade neste tormentoso mar de paixões e sejamos prudentes. Tempos houve em que os portugueses se dividiam acerca da forma de melhor servir a Pátria; talvez se aproximem tempos em que a grande divisão, o inultrapassável abismo, há-de ser entre os que servem a Pátria e os que a negam. (Delirantes e demoradas aclamações)

—Também os srs. ministros do Interior e da Economia pronunciaram importantes discursos nos qua's analisaram os principais aspectos da vida nacional e focaram os diversos problemas affectos ás suas pastas.

Outros oradores de menores responsabilidades se referiram também ás dificuldades da hora presente, ficando de toda a discussão a convicção de que o Governo tem desenvolvido os maiores esforços no sentido de impedir que a situação alimentar dos portugueses se agrave.

A Câmara M. de Espinho

deliberou substituir o imposto indirecto por uma percentagem de 45 % sobre a Contribuição Industrial, o que levou o Grémio de Comércio a reclamar contra essa medida injustificável.

O Grémio do Comércio de Espinho e Feira em sua reunião de 13 do corrente, tomou conhecimento do que foi deliberado em sessão da Câmara Municipal de Espinho de 4 do 11, sobre a alteração do lançamento e cobrança do chamado imposto indirecto de consumo, que até agora vinha sendo cobrada por avanças trimestrais, substituindo-o por uma percentagem elevada sobre a Contribuição Industrial, ou seja 45 %.

Essa alteração que vem trazer um aumento de encargos a várias classes contribuintes não se justifica nem se compreende bem, porquanto sendo a base originária desse imposto «o consumo», pela nova disposição vão esses encargos até «a produção», em beneficio apenas de uma classe, constituída por um pequeno numero de contribuintes.

Por esse motivo o mesmo Grémio solicitou da Ex.ª Câmara a suspensão dessa deliberação até que um estudo minucioso do assunto possa indicar se a alteração se justifica, ou não, muito especialmente a alta percentagem votada.

É bem compreensível a atitude do Grémio em defesa de grande numero de agremiados porquanto de todos é sabido, que as contribuições no concelho de Espinho, são das mais elevadas dos concelhos rurais de país, estando em muitos sectores atingida a capacidade tributária dos contribuintes.

Por isso qualquer alteração que se faça, deve ser devidamente ponderada, e não como agora se fez.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos, Suer.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
6.ª » — Q. Farmácia de Espinho
Sábado — Santos

Folhinha...

17 de Novembro

1822—Morre, em Lisboa, o architecto Joaquim Machado de Castro, inspirador do projecto da estátua equestre de D. José I.

1869—Com as solenidades do estilo, inaugura-se o famoso Canal de Suez.

1872—Realiza-se, em Berlim, a primeira sessão do célebre congresso dos operários sapateiros socialistas-reformistas.

1878—Passavanti alenta, frustadamente, em Nápoles, contra a vida do rei Humberto.

1889—D. Pedro II, imperador do Brasil, abandona—diz a História—«com nobreza e calma, e sem uma palavra de queixa», o seu país à nascente república, que tinha sido proclamada no dia 15.

1922—E' abolida, na Turquia, o Califado Temporal.

1941—E' fixado em 60 xelins por semana o salário mínimo dos trabalhadores agricolas da Inglaterra. (Nesta altura, os 60 xelins representavam, em moeda portuguesa, 600\$000 esc.)

1942—Os alemães prendem, em Bruxelas, 2.000 judeus, e remetem-nos, imediatamente, para os campos de morte—os campos de concentração.

1944—São abatidos a tiro em Anney, o coronel Lelong e o general Marion, os dois carracismores dos maquis da Alta-Silésia.

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários
utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha
e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA**
e das banheiras esmaltadas **EURECA**

Livros Novos

Polidro—sonetos e poesias diversas pelo Dr. Elísio de Vasconcelos.

A obra do dr. Elísio de Vasconcelos cresce afoitamente em quantidade... e em qualidade.

Depois de «A Ternura que me deste» e do livro de quadras soltas «A saltar uma fogueira», o poeta surge-nos com um novo trabalho digno de atenção e apreço. Intitula-se o novo livro «Polidro», título que simboliza o labor dum lavrante de fina sensibilidade, quer nos sonetos conceituosos e modelares, quer nas restantes composições que enriquecem o volume.

Veja-se este fecho dum soneto: Antes andarmos sempre na incerteza, Do que termos então toda a certeza Do lúdico constante em que vivemos!

Ou então esta linda quadra:

Na tristeza do meu peito Há aquele verde sombrio Dum pinheiro sobre o leito Pondo fantasmas no rio.

Elísio de Vasconcelos é um poeta que se filia na escola de todos os poetas, embora paradoxalmente esteja fora de todas as escolas e de todos os agrupamentos de poetas que criaram sistemas apropriados aos seus anseios e às épocas em que surgiram.

Elísio de Vasconcelos, com fundas raízes clássicas, é um poeta sincero e honesto. Vive as suas emoções e transplanta-as a seu modo para formas poéticas onde a paz da emotividade faz deslizar a suavíssima música do ritmo e da cor.

«Polidro» é um belo exemplo das palavras ditas acima. É um livro que se lê sem enfados, e que apetece tornar a lêr.

Carlos de Moraes

Daniel Constant

Este distinto artista e nosso conterrâneo integrado no meio social portuense, inaugurou há dias, no Salão Silva Pôrto, da cidade do invicto, uma maravilhosa exposição de aguarelas e temperas que tem encantado todos os visitantes.

Ao notável acontecimento artístico se refere mais detalhadamente o nosso colaborador João da Beira Mar, no seu «Prato de S. rdichas» de hoje para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Além de pintor exímio, Daniel Constant é também um escritor de mérito.

«O Comércio do Pôrto» vem ultimamente inserindo notáveis artigos sobre o tema «Turismo» em que o nosso conterrâneo revela o seu espírito culto e viajado, através dum estilo que prende e encanta o leitor.

A Daniel Constant, um abraço de congratulação pelo novo triunfo que acaba de alcançar no Salão Silva Pôrto

Georgina Soapes

Professora Diplomada

(Ensina Cort-Luc)

Rua 35 N.º 293

Espinho

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 17, a sr.ª D. Joana Miranda Braga; —em 18, a sr.ª D. Maria Rosado Pinto, esposa do sr. Manuel Pinto, e a menina Chlores Aurim Prata, filha do sr. Manuel Prata;

—em 19, a sr.ª D. Ana Bandeira Guimarães, esposa do sr. António Guimarães, ausente em Aveiro; os meninos Fernando, filho do sr. Adelino Pais, Vasco Manuel Airão Marques, filhinho do sr. dr. Vasco Luís Marques, e os sr.ªs Mário Valente, Joaquim Moreira da Costa Júnior, Manuel da Silva Fólha, ausente em Lisboa, Francisco Pinto de Almeida e Joaquim Rodrigues de Castro, da Idanha;

—em 20, o sr. dr. Rogério Ramos Pereira, as senhorinhas Maria Alfredina Figueiredo, e Maria da Conceição de Almeida Barros; as sr.ªs D. Rosa Alves Dias, de Oleiros, e D. Celestina Dias de Sá, esposa do sr. Francisco Pereira de Sá, de Guetim;

—em 21, a menina Alzira O. Lopes Pais, filha do sr. António de Oliveira Pais, ausente no Pôrto, e a sr.ª D. Elvira de Almeida, esposa do sr. Domingos de Almeida;

—em 22, a sr. D. Maria da Luz Cardoso Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, ausente no Pôrto, a senhorinha Lucinda Moreira dos Santos, irmã da sr.ª D. Maria Moreira dos Santos; e o menino Mário de Oliveira Teixeira, filho do sr. Francisco António Teixeira, de Vila Real;

—em 23, a sr.ª D. Angelina P. de Almeida Teixeira de Andrade e o sr. António Martins da Silva Cruz.

C. de F. do Vale do Vouga Alterações ao horário

O horário destes C. de F., que entrou em vigor no dia 1 do corrente, acaba de sofrer as seguintes alterações, na linha Espinho—Viseu, já também em vigor desde 15 do corrente:

Partidas de Espinho

O comboio n.º 33, para Oliveira de Azemeis, passou a partir às 10.08;

O n.º 25, para Sernada, às 18.53.

Chegadas a Espinho

O comboio n.º 4, procedente de Viseu, parte dali às 6.03, de Oliveira de Azemeis às 10.27 e da Vila da Feira às 11.01, chegando a Espinho-Praia às 11.40;

O n.º 6 (correlé) e o n.º 1052 (automotor) partem, respectivamente, de Viseu às 14.42 e de Oliveira de Azemeis às 16.50, chegando a Espinho-Praia, o primeiro às 20.40, e a segunda às 20.08.

Os demais comboios continuam a observar o horário de 1 deste mês.

COMPRA-SE

Casa—velha ou terreno central. Falar na Avenida 8—n.º 406

PELO CASINO

Vai-se aproximando o termo da época de jogo que finda, como de costume, no dia 30 deste mês.

Porque muitas pessoas, presentindo o longo período em que vão ficar privados das diversões que o Casino proporciona, querem aproveitar as últimas semanas e os últimos dias, divertindo-se a seu modo, é de calcular que daqui até ao fim do mês os salões do nosso Casino registem farta concorrência, sobretudo à noite quando o «dancing» está a funcionar animado pelas duas excelentes orquestras e pelas artistas que tomam parte nas sessões de variedades, etc.

Urbanismo anacrónico

Continua a verificar-se uma ausência de cuidado estético—chamamos-lhe assim—com as novas construções de prédios dentro da nossa vila.

Parce-nos a nós, e a toda a gente de senso deve parecer igualmente, que as plantas são aprovadas muitas vezes sem se olhar ao local onde os prédios vão ser construídos, e isto é, evidentemente, para lamentar.

Há prédios mais ou menos interessantes que ficariam bem em ruas excentricas, de menor movimento, mas que, aprivados para serem construídos em artérias centrais e de larga projecção no progressivo desenvolvimento de Espinho, ficam atestando uma falta de equilíbrio e de proporções que briga com o mais elementar bom gosto.

Embora haja vários exemplos a apontar, permitimo-nos por aqui citar o prédio que se está a construir no ângulo das ruas 15 e 20, que sendo de óptima construção não deixa de ficar a estabelecer um contraste flagrante com os prédios vizinhos e até com o edifício da nossa Câmara, devido à pouca altura com que vai ficar.

Parece-nos que todos devem concordar em que um pouco mais de altura e de magestade só ficaria bem num local central como aquele que nos estamos referindo.

Corpo Nacional de Escutas

Os rapazes que compõem a Patrulha Egas Moniz e o guia da Patrulha Leopardo, do Grupo de escutas n.º 17 desta Vila, seguiram ontem, às 7 horas da tarde, para Aveiro, num raid a pé.

Estes escutas, que devem ter chegado aquela cidade por volta das 4 da manhã de hoje, têm à sua espera o secretário do grupo e mais alguns elementos, indo à tarde visitar S. Ex.ª o Sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-bispo de Aveiro, o Parque da Cidade e tomar parte numa pequena festa, levada a efeito pelos escutas do grupo de Ilhavo.

LE. AL.

Pela Secção de Finanças

Foi transferido, a seu pedido, para Vieira do Minho o aspirante de Finanças sr. António Augusto Freire de Lis, que durante alguns anos serviu na Secção de Finanças deste concelho.

Em sua substituição acabou de ser colocado na mesma repartição, também a seu pedido, o aspirante sr. João Marques dos Santos Tôres, procedente de Torres Novas, e a quem cumprimentamos.

CANCELA J. Or

Enfermeiro diplomado RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 361—E

O Nosso Parnaso

Noite do Sertão...

(Inédito)

Com seu vestido azul de grande gala dum mágico tecido de luar, aproxima-se a Noite da venezala... —Vai em breve o batuque começar!

Todo o arvoredo num murmúrio fala. Avéncias tropicais andam no ar. —Sobre a terra febril, para acalmá-la, frimentos o cacimbo vem pousar...

Já começa o batuque! Até ao chão vergam-se em reverências as plumagens beijando a Noite... —cruzam-se as adagas!—

...e o seu véu de Rainha do Sertão de fina gaze envolve as tatuagens como se fôssim dolorosas chagas!..

Moçambique 1946

Eugénio Paiva Freixo

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Distrital de Aveiro

Apenas a uma jornada do fim—que hoje se realiza—continua a manter-se a invulgar incerteza de qual será o Campeão distrital da época 1946/47 e a quem caberá, por conseguinte, a honra de tomar parte na mais destacada competição nacional de futebol.

A penúltima jornada, efectuada no passado domingo, tinha a valorizá-la apenas o desafio entre o Sanjoanense e o Oliveirense; os restantes encontros, embora constituíssem certa curiosidade, como sempre, não ofereciam porém o sensação de aquele que, pode dizer-se, poderia «arrumar» o campeonato ou prolongar por mais oito dias a cobiçada do almejado título aos três clubes da vanguarda. Não admira, pois, que ao campo Dias Garcia tivesse afluído numerosíssima assistência—a maior, talvez, deste ano naquele campo.

O desfecho do prélio foi de 1-0 para os oliveirenses, resultado que mais uma vez veio demonstrar este caso interessante que se vem repetindo há anos entre os dois grupos: perder no seu próprio campo e vencer no campo do adversário. Note-se como curiosidade que a maior parte dos vaticínios feitos à volta deste campeonato foi precisamente a contar com aquela curiosa particularidade! Os sanjoanenses voltaram, segundo se afirma, a exhibir um futebol polbrissimo que não se coaduna com a posição que ocupam na tabela da classificação; por sua vez, os unionistas, demonstrando maior poder de realização e conjunto mais afinado não souberam tirar disso o devido partido e o resultado pela tangente que conseguiram, embora os tivesse elevado ao cimo da classificação, não os livrou de virem a ver o título escorregar-lhes por entre os dedos...

—O Beira-Mar, no seu campo, quiz contentar o seu público—ainda pesaroso do encontro de oito dias antes—e fazendo alarde de grande vivacidade e apreciável poder bateu copiosamente (10-4) o União de Lamas. Averte-se a este, no entanto, o feito de ter sido o único grupo que em Aveiro conseguiu marcar mais golos ao gru-

po da casa, o que nos esclarece continuar a existir, entre os lamacenses, a tradicional combatividade que tanto os caracteriza.

—Na Vila da Feira, contra quasi toda expectativa, o Espinho não foi além de um empate, a zero golos, em frente à Ovarense, actual «lanterna vermelha».

Não assistimos ao desafio e por isso não conhecemos devidamente as causas de resultado tão frouxo conseguido, pelos espinhenses. O facto destes terem marcado um golo, que nos dizem ter sido obtido com toda a legalidade mas que não foi validado por imposição do juiz de linha que «descobriu» no lance precedente a esse tento qualquer irregularidade, não nos inibe de proclamar-mos surpresa por tão magro «score» ainda mesmo que esse golo tivesse sido contado.

Sem embargo, quere-nos parecer que isso se deve, principalmente, à excessiva confiança com que o grupo encarou a partida, contra-senso esse que já tem originado amargos de boca a muito bons clubes e que ainda há bem pouco tempo se verificou com o popular Belenenses contra o novel Oriental.

Que isso lhes sirva de lição!..

Hoje disputa-se a última jornada, o que equivale a dizer-se que hoje se decidirá o campeonato. O Sanjoanense desloca-se até à Vila da Feira a enfrentar o aguerrido grupo de Lamas. Para este desafio vai toda a atenção dos oliveirenses na ansia de qualquer contratempo que possa surgir aos seus vizinhos de S. João da Madeira e convictos de que se desembarracem do Espinho, visto jogarem «em casa».

O Beira-Mar, por sua vez ainda não totalmente descrente do título, espreita, em Ovar, qualquer precalço que possa vir a surgir aos da frente. Não deixaria de ser interessante se tal viesse a acontecer mas a nós parece-nos que tanto o Sanjoanense como o Oliveirense devem passar—e neste caso o assunto será decidido entre ambos.

Valfer

NELSONMÁRIO, Limitada

Import. Export. — Representações

HUSQVARNA

Máquinas de costura domésticas e industriais — Fogões eléctricos

Máquinas de escrever

IMPERIAL

“Sede em Ovar”

Filial em Espinho

Teatro TELEFONIA

O Filme

com Katherine, Houston, Alice

Terça-feira

Confio-le

F. R. Ramos

Consultas

Avenida 8, n.º 30

A Venda

Fábrica

Joaquim

Fabrico mecânico

Mudou para

AURORA SILVA

MODISTA

Avenida 8

Elísio

Médico

Rua 20 n.º

Fernando

Escritório na Praça

Residência

Propriedade

DÍVIDA

BRAS

Títulos de

O BANCO NA

MARINO, pe

RIO DE JANE

PERNAMBUC

MANAUS, en

Antiga Casa Camizão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93 ESPINHO

NOTAS PORTUENSES

É sempre Assim

O América, campeão de Madrid, veio jogar Basket a esta cidade.

Muito entusiasmo, muita gente, tanta que até, no primeiro encontro, as bancadas do Parque das Camélias, construídas com velha madeira, não puderam suportar o peso da multidão e ruíram.

Muito pânico, muita gente magoada, mas ninguém morreu, felizmente.

Agora procede-se a um inquérito para se apurar o motivo do desastre.

É sempre assim. Se antes do desastre fôssem ver se estavam bem seguras, estava certo. Agora o melhor, é mandar a madeira para o lume, e tratar de curar as feridas das vítimas.

De novo os S. T. C.

O que se está passando, entre portuenses e Serviços de Transportes Colectivos, oferece-nos ocasião para compreendermos o quanto encerra de verdadeiro o velho ditado popular, "Ninguém está bem com a vida que tem."

Ora como é de conhecimento de todos, os S. T. C. tem feito muito no pouco tempo que exploram a antiga Companhia Carris. Mas, porque começaram a satisfazer alguns pedidos e sugestões, eis que surge todos os dias, na imprensa diária, pedidos de publicação de cartas, solicitando aos S. T. C. qualquer modificação ou inovação nos seus serviços. Embora sendo sempre para seu interesse, afirmam tal alvitre trazer enormes benefícios para a cidade.

Por este andar, não é caso para admirar se alguém se lembrar de pedir uma passagem à porta da sua residência e o favor do conductor bater e o ir chamar, e, vá lá, até lhe levar o almoçinho à cama.

A Feira de Fôrto

Temos cá a Mirita, também o Cestinha e o Prata, que, integrados numa magnífica companhia organizada por Piero, interpretam "A Feira de Fôrto", um feliz original de Abreu e Sousa e Ataíde Pery.

Os preços subiram muito, 36\$00 uma cadeira de orquestra sem comodidade. Mas o público paga, mesmo aquele que tanto barafustou por os jornais diários custarem mais 3 tostões.

José de Freitas

Falta de Géneros

Depois de dois meses de suspensão voltou a ser distribuído o desejado bacalhau tão apreciado pela gente da região.

E—valha-nos isso—o fiel amigo desta vez é de boa qualidade — inglesa, segundo parece.

Oxalá que não se repita mais a sua ausência, pois a falta de bacalhau, sempre sentida pela maioria dos nortenhos, muito concorre para complicar o problema da alimentação. E não é justo que se faça distribuição deste alimento em certas regiões e que a nossa fique privada dele como aconteceu nos meses de Agosto e Setembro quando mais necessidade havia de tudo.

Para que haja sempre uma preocupação séria e efetiva para as donas de casa, verifica-se actualmente a falta de sabão, o que traz em sério risco a higiene do nosso povo.

E todavia, segundo cremos, continua a haver sabão armazenado em Espinho, há longos meses, e a fábrica de sabão local também tem sabão fabricado à espera não sabemos de quê.

Porque se não distribui este género? É urgente a sua distribuição, ao comerciante para que este o possa fornecer ao público.

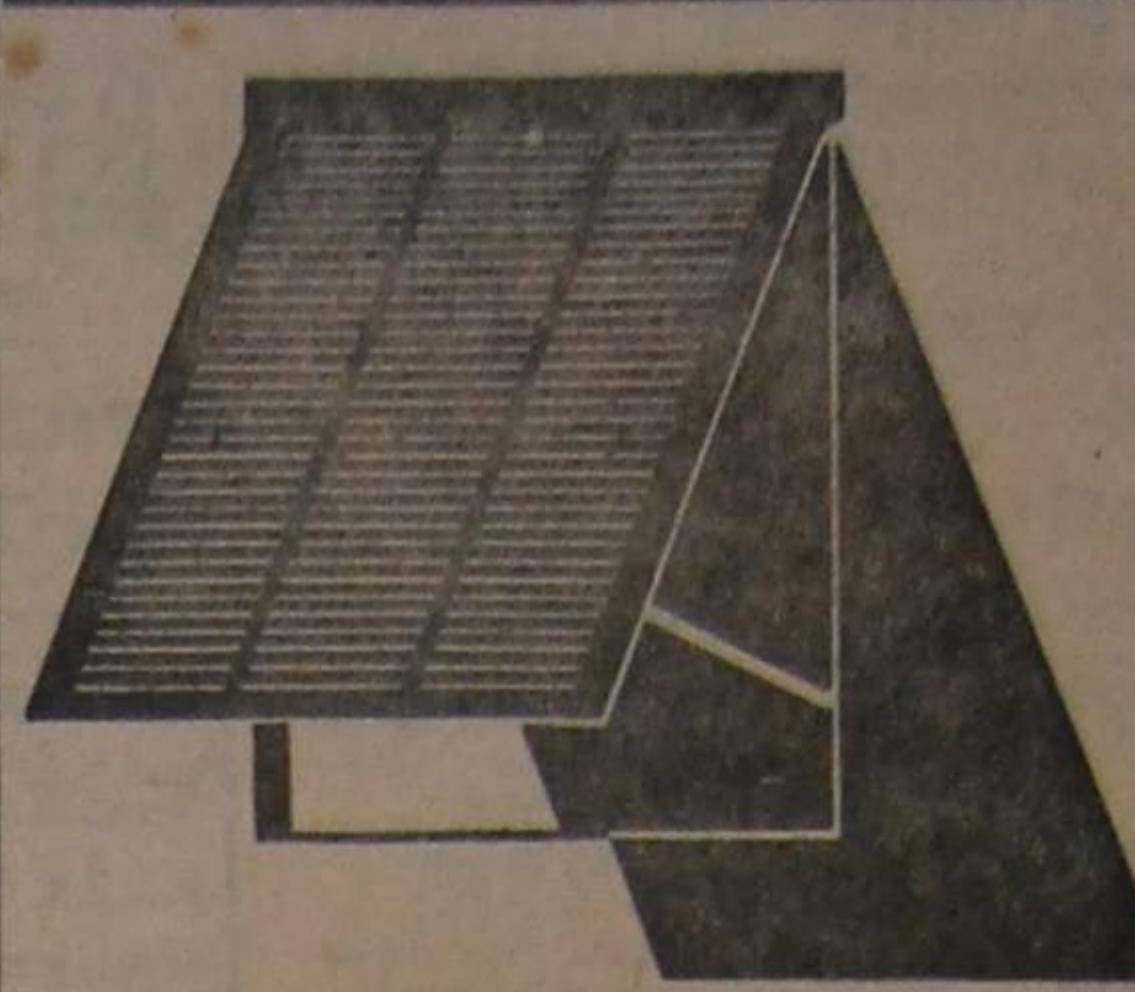
Continuamos a receber, semanalmente, os recortes da Empresa INDICE.

O método de elaboração e a apresentação agradável, em impressos vistosos e apropriados, dos recortes INDICE, permitem constituir com eles colecções de fácil e rápida consulta, que são valiosos auxiliares de trabalho em qualquer ramo de actividade.

Esta acreditada empresa, cuja missão é recortar dos jornais, para os seus assinantes, os assuntos que a estes interessam, tem a sua sede em Lisboa, na rua do Trombeta, 10, Telefone 33972.

SÓCIO

Firma com estabelecimento, escritório e armazem anexo, situado num dos melhores locais desta Vila, admite sócio com capital de 20 a 30 contos, para desenvolvimento do negócio. Só interessa quem fique na gerência. Resposta a esta redacção a SÓCIO.



SOLCRIS
... é um estore

AGENTE:
MARÇAL DUARTE

REGISTO SOCIAL

Nascimento

Na cidade de Brazza-ville (Congo Francês) teve há dias o seu bom sucesso, a nossa conterrânea sr.^a D. Guilhermina Leal de Pinho P. Martins de Figueiredo, esposa do sr. José Martins de Figueiredo, e filha do sr. António Gomes de Pinho, comerciante desta Vila, que deu à luz um casal de bebés, achando-se mãe e filhinhos de boa saúde.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho sofreu há dias uma delicada intervenção cirúrgica, a sr.^a D. Maria Amável Reis Figueiredo, esposa do alferes sr. Alfredo Olívio Marques Figueiredo e filha da sr.^a D. Clara de Castro Reis e do sr. Joaquim da Costa Reis. A operação, executada pelo sr. dr. Gomes de Almeida, decorreu com absoluto êxito.

Concurso de promoção

Em Lisboa prestou, recentemente, provas em concurso de promoção à 1.^a classe da 2.^a categoria do quadro geral Administrativo dos Serviços Externos do Ministério do Interior que corresponde a chefe de Secretaria dos concelhos rurais de 1.^a ordem, 1.^o oficial dos Governos civis, juntas da provincia, etc. obtendo aprovação, o nosso prezado assinante e amigo sr. José Ferreira de Campos, estimado tesoureiro da C. M. de Gato, e antigo funcionário da Câmara de Espinho.

Não, como certamente todos os numerosos amigos que o sr. Ferreira de Campos conta neste concelho, muito nos regosijamos com o seu novo triunfo, que é o prêmio de quem, com zelo e inteligência tem procurado desempenhar as funções que lhe são confiadas.

Formatura

Concluiu o curso de engenharia na respectiva faculdade da Universidade do Porto, o sr. Orlando Pinto Pais, a quem felicitamos por tal motivo.

Festa íntima

Na notícia que sob esta epígrafe inserimos no nosso numero anterior, omitiu-se, por lapso, o nome da menina Euarda Soares de Lima Alves, neto do nosso amigo e considerado cirurgião-dentista sr. Manuel Alves de Lima, a qual, segundo nos informam, foi uma das principais colaboradoras da festinha em referência.

Fica, pois, reparado o lapso que não teve qualquer intenção reservada.

RECORTES DA "INDICE"

Continuamos a receber, semanalmente, os recortes da Empresa INDICE.

O método de elaboração e a apresentação agradável, em impressos vistosos e apropriados, dos recortes INDICE, permitem constituir com eles colecções de fácil e rápida consulta, que são valiosos auxiliares de trabalho em qualquer ramo de actividade.

Esta acreditada empresa, cuja missão é recortar dos jornais, para os seus assinantes, os assuntos que a estes interessam, tem a sua sede em Lisboa, na rua do Trombeta, 10, Telefone 33972.

Praticante de Escritório

De 14 a 16 anos, precisa-se. Carta escrita pelo próprio a esta Redacção.

O 51.º aniversário dos Bombeiros V. de Espinho

Ao contrario do que nos comunicaram, sempre se realizaram no transacto domingo alguns numeros das comemorações do 51.º aniversário da fundação da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Houve formatura do Corpo Activo ao hastear da bandeira, missa na Igreja Matriz por alma dos bombeiros e sócios já falecidos, romagem ao cemitério, etc.

Para os pobres

Da «Maldredobona» recebemos 50\$00 para os pobres nossos protegidos, producto dum prognóstico de portivo entre os membros daquele grupo. Bem hajam.

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

CULTURA FÍSICA

Pelo prof. SA COUTO, Ru: 19-283 ESPINHO

O primeiro grande Dever de cada chefe de família é o gozar de esplêndida Saúde. Não se adquira por milagre. Mas aprendem-se facilmente os meios de a obter.

Capitalistas

Vende-se cota duma sociedade Industrial em plena laboração em Espinho: informa-se motivo pessoalmente.

Só se trata com o próprio interessado.

Carta à Redacção a Capitalistas.

Contra incêndios

Carlos Quintas toma o compromisso do socorro das famílias a respeito de incêndios na fuligem das chaminés. Pela pequenissima anuidade de 20\$00 todos podem dormir sossegados.

Éco rego-se com pessoal habilitado, de ltv pena da sua chaminé.

ESCREVA A CARLOS QUINTAS Rua 66-214—Espinho

LANCHE V. Ex.^a no

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Vila R.—em frente a estação Espinho-Drata

Língua Francesa

Senhora que viveu em França bastante anos ensina a língua francesa a meninos e meninas. Nesta Redacção se informa.

CORRESPONDÊNCIAS

De Oleiros

12-11-1946

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Manuel Aguiar de Azevedo Brandão, da Casa de Riomaior de Paços de Brandão, foi pedida a mão da gentil senhorinha Glória Bragança de Assunção, premdada filha da sr.^a D. Madalena Teixeira de Assunção, viúva, proprietária na Vila da Feira e no Rio de Janeiro, para o nosso prezado amigo sr. Roberto Soares Alves, gerente da Fábrica de Papel do Pego, filho da sr.^a D. Ernestina Alves dos Reis, desta freguesia. O enlace deve realizar-se muito brevemente.

Grupo Columbófilo de Oleiros

Na finda campanha desportiva de 1946, e nos 6 concursos efectuados, classificaram-se em 1.^o lugar os seguintes concorrentes:

- De Viana do Castelo Alexandre Pedrosa;
- De Valença do Minho—Olimpio Costa;
- De Monção—João Silva;
- De Santarém—Olimpio Costa;
- De Lisboa—Olimpio Costa;
- De Évora—Manuel F. Couto.

Certamente que nem todos os sócios desta agremiação receberam a devida compensação do seu esforço; porém, os menos afortunados não devem desanimar, mas antes acumular coragem e conhecimentos para que no futuro possam fazer mais e melhor do que fizeram no passado.

Dentro de breves dias a direcção do G. C. O. promoverá uma assembleia geral, a fim de serem discutidos vários assuntos de interesse, e eleger novos corpos gerentes para o ano de 1947.

TACOS

De P. de Brandão

12-11-1946

Os que partem

Em viagem de negócios, partiu para Lourenço Marques, a bordo Niassa, com um importante carregamento, o conceituado comerciante e proprietário naquela nossa cidade ultramarina, Sr. Joaquim Sá Alves Júnior que veio na companhia da sua esposa Sr.^a Georgina Sousa Rios e seus dois interessantes filhinhos, passar um a temporada em casa do seu sógros Sr. Luís Alves de Sousa, sócio da firma desta localidade Sá dos Reis & C.^a, L.^{da}. Aquele nosso amigo que sempre nos distinguiu com a sua amizade, desejamos óptimo sucesso na viagem e um breve e feliz regresso.

Os que morrem

Na sua residência da Abelheira faleceu a sr.^a D. Deolinda Soares, mãe do conhecido industrial desta praça Sr. Angelo Pinto Soares, sendo o desenlace muito sentido em virtude de há menos de três meses se ter findado na mesma casa o jovem e estimado Artur Pinto Soares, seu estre-

moso filho. A família enlutada, as nossas condolências.

Outra vez o Futebol!

Nota-se bastante entusiasmo, sobretudo entre a mocidade, em resuscitar o futebol que nesta terra tem tão belas tradições, encontrando-se ainda dispersos por alguns dos principais clubes do país, elementos que aqui nasceram. As vantagens deste renascimento são demasiado notórias para delas nos ocuparmos, sendo de esperar os nossos maiores com competência na matéria, prestem ao movimento a sua indispensável e prestante cooperação.

G. D.

De Silvalde

13/11/1946

Récita de Homenagem

Promovida pela J. A. C. F., com a cooperação da Cruzada Eucarística da Pre-J. A. C. F., realizou-se no pretérito domingo, dia 3, uma Récita de Homenagem ao nosso digno Pároco, rev.^o José Rodrigues Adreço, para comemorar o 11.º aniversário da sua missa nova.

A Récita abriu com dois discursos de saudação ao nosso estimado Pároco, proferidos pelas meninas Leonilde Marques de Oliveira e Arminda Alves de Oliveira, respectivamente em nome da J. A. C. F. e da Cruzada Eucarística. Findas as saudações, que foram muito aplaudidas, foram-lhe entregues dois lindos ramos de flores, oferta dos referidos organismos católicos, voltando a assistência a manifestar-se com uma prolongada salva de palmas.

O nosso Pároco agradece comovido tão singela como tocante homenagem, dando-se a seguir início ao espectáculo que foi dividido em duas partes, as quais constaram da representação do drama «Herói Pequeno», das comédias «Ainda andou com sorte» e «Lill perdeu-se no bosque», além de vários recitativos, canções, etc.

Do desempenho dos vários papéis apraz-nos dizer que não era de esperar tanto de quem desconhece em absoluto os segredos da arte de Talma. Foram bisados vários números e até se registaram algumas revelações que muito deliciarão os numerosos espectadores, dada a naturalidade e a vida que imprimiram aos seus papéis.

A casa para o espectáculo foi cedida gratuitamente pela Sr.^a D. Maria Soares Albergaria que está sempre ao lado das boas iniciativas da nossa terra.

A iluminação do palco e da plateia esteve a cargo do Sr. Manuel Santos que, tendo oficina de artigos eléctricos, ofereceu os seus serviços e o material gratuitamente.

Os nossos Parabéns às promotoras da Récita e ao nosso bom Pároco a cuja Homenagem merecida nos associamos, como se associou de alma e coração Silvalde Intelra. — C.

Luiza Mesquita MODISTA

Serviço para senhora e creança. Ponto aberto—Roupa interior. Rua 14, n.º 1023 ESPINHO

Azeitona

O que há de melhor no mercado. Vende Paulo de Sá Rua 18 N.º 803—Espinho

Casa com quintal

Compro. Resposta para a merceria da esquina das Ruas 26 e 31 ESPINHO

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Pinto & Félix, L.^{da} — Rua 16—N.º 477—Telef. 2º

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS/ NOVIDADES PARA SENHORA/

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos,
 Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 885 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V.º de Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos,
 Aguardentes e Azeitona
 por junto.
 Especialidade em vinhos
 de pasto das melhores
 procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 956, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
 mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fer-
 mento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Visite V. Ex.ª a
Casa FAUSTO
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará
 alguma coisa de que precisa
 em su a casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos
 de arte, ferros de brunir e
 muitos outros artigos de utilidade

GRANDE HOTEL DE ESPINHO
 Um dos melhores das
 praias portuguesas
Fernando Lago & C.ª

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial d
 Padarias de Espinho, L
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema en-
 panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-
 rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
 mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,
 no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Construção e reparação de todas as máquinas
 industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
 engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
 tificados. Agentes de Oleos e Ózolina da «Allian-
 ce», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pisk»
 Montagem e reparação de automóveis, motores
 e explosão Diesel e semi-Diesel.

CADINHA & COUTO
 Mercearia, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
 -ESPINHO-

Defesa de Espinho
 Novas condições de assinatura

Ano	Sem.	Trim
Portugal.....	30\$00	15\$00 8\$00
Ilhas e Espanha.	40\$00	22\$50
Colónias Portug.	46\$00	25\$00
Brasil.....	55\$00	
Outros países...	60\$00	

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas
 trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,
 Serralheria e Niquelagem—Exe-
 cução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites
 farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de
 Açucar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e lreias Especialidade em bolo de Aranca
 Fabrico especial de doces e «Bolos de
 Espinho» pão de 1.º e 2.º qualida-
 de e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

COMISSOES
A Transaccionista L.ª
 IMPORT. — EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Armazem de Mercearia
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM e ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 -ESPINHO-

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
 VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
 Gabardines e Sobretudo Camufl.
 GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Cha,
 peus de homem, Malinha de Senhora-
 Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

João Faustino
 ARMAZEM de MERCEARIAS,
 Cereais e Gorduras
 Sub-agente das cervejas
 «Portugália» e «Sagres»
 Agente das aguas de
 Campilho (Vidaga) e Fonte Santa
 de MONFORTINHO
 Rua 18 n.º 532—Telefone, 37
 ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de
 Castro & Filhos, L.ª
 Serras, torres aparelhadas, madi-
 ras para construção civil e calçotaria
 TELEFONE, 67—E
 -ESPINHO-

Estima, Valente & C.ª
 Fabrica a Vapor de Serração
 e Calçotaria
 Especialidade em serras para
 embalar de feno
 -Apiladas e marcadas—
 1.º e 2.º P.º, 22 Tel. 27—ESPINHO

Armazem de Mercearia
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha,
 : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 28
 Espinho

Louçaria Gurreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais,
 Bibliota, Garrafas, Estatuaria artisticas,
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatório,
 Talheres, Metais, Ferros de engoma,
 Candelieiros eléctricos.
 Telef. 865 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Aliança
 ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE—Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e mercearia fina fiambre,
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-
 meas, Legumes e Gorduras
 Géneros de Mercearia
 TELEGRAMAS: «AZEITE»
 TELEFONE: 7 — ESPINHO.
 Correspondentes Bancários
 Agentes da Companhia de Seguros
 Legal & General Assurance Society,
 Limitada
 ESPINHO

Pensão do Pôrto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—
 Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos.
 Pensões permanentes refeições
 avulsas. Prêços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Ven-
 dem-se — Falar nesta Re-
 daccção.

Padaria Mecânica
«A Pérola de Espinho»
 DE FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial
 Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esme-
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-
 ROLA».— Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

ÁGUA PARA TODOS
 Atenção srs. Industriais, Lavradores e pro-
 prietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos
 seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto
 —com 14 anos de prática em pesquisas e captações
 de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e
 poços para noras descidos por Avaja.
 Não esqueçam **António Duarte Pinto**
 Rua Dr. José Justiniano ESTARREJA

COLEGIO DE S. LUIS
 Avenida 8—Telefone 88 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º
 ciclos) e admissão às Universidades, instrução
 primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de
 aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortivel sala de chá. O Lote de café servido à
 chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores
 Pequenos almoços primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortivel Bar montado nas Caves
 Leite azedo, marisco, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-
 cos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Casa Oriental
 Alfabetaria e Caminaria
 DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho.
 Variado sortido em fazendas, cha-
 peus, calçado e artigos para
 senhora

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide
 Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Tra-
 vassões, Rocas, Moinhos, Uculos, Calça
 deiras, Bolas, Candelieiros Prisetes Gan-
 chos, Abai-jours, etc., etc.
 Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Ar-
 lido do Correio, 22—Espinho-Portug.

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência
 de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudo, gabardines ou outros
 artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua
 organização, porque interessa a V. Ex.ª,

Padaria Primorosa
 DE—AFONSO FERREIRA GATO
 Pão de trigo e de milho — Especiali-
 dade em lreias de pão de milho
ESMÉRO E ASSEIO
 Rua 14, 883—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Rua 14, n.º 1056 — ESPINHO
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços
 Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, Sucr.
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Fofça e
 outros artigos
 Agente depositario de material «SUSCICO»
 880, AVENIDA 8, 886
 Telex Postal n.º TELEFONE 1

PREFIRAM OS BOSTOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA